

eP2383

Repercussões da violência no trabalho sobre o cuidado de enfermagem na perspectiva dos trabalhadores expostos

Daiane Dal Pai, Catarina Lindenberg, Larissa Fonseca Ampos, Francis Ghignatti da Costa, Juliana Petri Tavares - UFRGS

Introdução: A violência laboral no âmbito dos serviços de saúde tem sido entendida como problema de saúde pública que pode impactar negativamente no trabalhador e no desempenho de suas funções de cuidado ao paciente. **Objetivo:** Descrever as repercussões da exposição à violência no trabalho sobre o cuidado de enfermagem na perspectiva dos trabalhadores expostos. **Método:** Recorte qualitativo de pesquisa de abordagem mista que verificou a exposição à violência no trabalho em amostra de 391 profissionais da equipe de enfermagem de um hospital do sul do Brasil. A etapa quantitativa do estudo identificou a prevalência de 52,2% de violência e, a partir desses, foram selecionados intencionalmente 18 sujeitos para participar de entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio para aprofundar o assunto. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do local do estudo. **Resultados:** A análise das entrevistas permitiu constatar que a violência no trabalho repercute sobre o cuidado de enfermagem por meio do distanciamento, desmotivação, hostilização e, desatenção. O distanciamento do cuidado ao paciente que praticou a agressão foi um comportamento descrito pelos trabalhadores, que mencionam evitar a aproximação durante o atendimento. A desmotivação foi descrita pela falta de desejo em realizar suas atividades, com sentimento de desvalorização e desânimo. A hostilização foi constatada pela maneira agressiva e hostil de tratar o paciente agressor como resposta ao ocorrido. A desatenção se fez presente na fala dos participantes que não se sentiram inteiramente atentos após a experiência da violência. Apesar de haver falas que banalizam a violência no trabalho em enfermagem, em sua maioria, os entrevistados sinalizaram que o episódios de violência sofridos repercutiam no cuidado ao paciente por compreenderem que o profissional em alguma medida sofre com a situação. **Conclusão:** A qualidade e a segurança do cuidado de enfermagem pode sofrer impacto negativo pela exposição dos profissionais à violência. Medidas de proteção e contenção são investimentos necessários à saúde do trabalhador, os quais impactam sobre o cuidado prestado pela enfermagem. **Palavras-chaves:** violência no trabalho, saúde do trabalhador, cuidados de enfermagem